Relatório de Resultados 1T16

São Paulo, 12 de maio de 2016 – A **COSAN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (*BM&FBovespa: CSAN3*)** anuncia hoje seu resultado referente ao primeiro trimestre (janeiro, fevereiro e março) de 2016 (**1T16**). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS).

Destaques do 1T16

- **Cosan** alcança EBITDA ajustado proforma de R$ 1,2 bilhão (+15%) no 1T16 e lucro líquido de R$ 249 milhões.
- A geração de caixa livre proforma (*FCFE*) da **Cosan**, incluindo 50% da Raízen, foi de R$ 609 milhões e a alavancagem (dívida líquida/EBITDA) caiu para 2,1x ao final do período (2,2x ajustado pelos dividendos anunciados).
- O EBITDA ajustado da **Raízen Combustíveis** alcançou R$ 590 milhões (+7%) no 1T16, com crescimento de 1,5% dos volumes vendidos.
- A **Raízen Energia** encerrou a safra 2015/16 com 63 milhões de toneladas de cana moída (+10%), EBITDA ajustado de R$ 3,5 bilhões (+26%) e CAPEX de R$ 1,8 bilhão (-24%). No 1T16 o EBITDA ajustado foi de R$ 1,2 bilhão (+38%).
- O EBITDA normalizado da **Comgás** atinge R$ 323 milhões (+8%) no trimestre, refletindo o incremento dos volumes residencial e comercial, controle de despesas e os ajustes nas tarifas.

Sumário das Informações Financeiras - Cosan Proforma[1] R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var. 1T16 x 4T15
Receita Líquida	**11.790,5**	**9.946,1**	**18,5%**	**12.174,3**	**-3,2%**
Lucro Bruto	**1.752,4**	**1.120,8**	**56,3%**	**1.747,3**	**0,3%**
EBITDA	**1.530,9**	**876,5**	**74,7%**	**1.848,7**	**-17,2%**
EBITDA Ajustado[2]	**1.161,5**	**1.012,9**	**14,7%**	**1.327,2**	**-12,5%**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**248,7**	**(43,7)**	**n/a**	**674,2**	**-63,1%**
CAPEX	**599,3**	**698,1**	**-14,2%**	**449,6**	**33,3%**
Geração (Consumo) de Caixa[3]	**609,3**	**949,7**	**-35,8%**	**1.643,4**	**-62,9%**
Dívida Líquida[4]	**10.990,3**	**10.509,9**	**4,6%**	**11.293,1**	**-2,7%**
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM)	**2,1x**	**2,9x**	**-0,8x**	**2,5x**	**-0,4x**
Dividendos Distribuídos	**285,0**	**-**	**n/a**	**-**	**n/a**

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.
Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 5 deste relatório.
Nota 3: Geração (Consumo) de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity*).
Nota 4: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias.

Teleconferência de Resultados em 13 de maio de 2016 (sexta-feira)

Português - 10h00 (horário de Brasília)
Tel: + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Código: COSAN

Inglês - 11h00 (horário de Brasília)
Tel (BR): + 55 11 3193 1001
+ 55 11 2820 4001
Tel (EUA): +1 786 924 6977
Código: COSAN

Relações com Investidores
E-mail: ri@cosan.com.br
Telefone: +55 11 3897-9797
Website: ri.cosan.com.br

CSAN3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

A. Resultado Cosan Consolidado

Unidades de Negócio

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

Raízen Combustíveis (50%)	**Distribuição de Combustíveis**
Raízen Energia (50%)	**Açúcar, Etanol e Cogeração**
Comgás (61,3%)	**Distribuição de Gás Natural**
Lubrificantes (100%)	**Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades**
Radar (37,7%)	**Gestão de Propriedades Agrícolas**
Cosan Corporativo (100%)	**Corporativo e Outros Investimentos**

Sumário Executivo do 1T16

O crescimento do EBITDA e da geração de caixa operacional, alcançados no primeiro trimestre de 2016, possibilitaram reduzir a alavancagem da Companhia. O ano começou com acirramento das incertezas no cenário político e das tendências macroeconômicas observadas no segundo semestre de 2015, com desaceleração da atividade industrial, preços de petróleo deprimidos e uma inesperada apreciação do Real. Nossa estratégia de negócios se provou resiliente e capaz de compensar as adversidades do cenário macroeconômico. O trimestre foi particularmente impulsionado pelos resultados do segmento de açúcar e etanol e distribuição de gás. Além disso, seguimos ganhando *market share* na venda de combustíveis e lubrificantes.

Cosan S/A Proforma: O EBITDA ajustado atingiu R$ 1,2 bilhão (+15%) no 1T16, enquanto o EBITDA reportado foi de R$ 1,5 bilhão (+75%). O EBITDA foi impactado principalmente pelos melhores resultados da Raízen Energia, reflexo da estratégia de carrego dos estoques de açúcar e etanol para comercialização no final da safra a preços melhores, além da antecipação do início da moagem da safra 2016/17 e boa precificação do açúcar produzido. Na Comgás, a queda do preço da commodity, aliada à valorização do real, acelerou a amortização da conta corrente favorecendo a geração de caixa. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela amortização de financiamentos e maiores despesas financeiras. O lucro líquido atingiu R$ 249 milhões, revertendo o prejuízo de R$ 44 milhões do 1T15 e a Cosan gerou R$ 609 milhões de caixa (*FCFE*), reflexo do desempenho operacional de seus negócios, compromisso com a adequação dos níveis de CAPEX e foco em desalavancagem e na melhoria de retorno.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado alcançou R$ 590 milhões (+7%) no 1T16. Na comparação dos números reportados, o EBITDA caiu 2%. A demanda por combustíveis no Brasil continua sofrendo com a desaceleração econômica, com queda de 5% no 1T16 (dados ANP), enquanto as vendas da Raízen cresceram 1,5%. No ciclo Otto (gasolina + etanol), as vendas também cresceram 1% comparadas ao 1T15, devido à aceleração na conversão de postos e à maturação dos postos embandeirados nos últimos trimestres. No diesel, as vendas da Raízen cresceram 4% na mesma comparação, enquanto o mercado brasileiro caiu 6% (dados ANP), em virtude de novos contratos B2B. Já o EBITDA do 1T15 foi positivamente afetado pelo aumento dos preços de diesel e gasolina. Os ganhos de eficiência logística e de suprimentos no 1T16 foram atenuados pela piora dos resultados de aviação, despesas não recorrentes referentes à reestruturação interna e sazonalidade de despesas de marketing.

Raízen Energia: **O EBITDA ajustado do 1T16 (último da safra 2015/16), excluindo os efeitos da variação do ativo biológico e de *hedge accounting*, somou R$ 1,2 bilhão (+38%), enquanto o EBITDA ajustado da safra 2015/16 foi de R$ 3,5 bilhões (+25%).** Os resultados do 1T16 foram impulsionados pelo maior volume de açúcar comercializado (+4%) e pelos melhores preços dos produtos vendidos, que também foram impactados pela maior taxa de câmbio realizada no período, compensando os menores volumes vendidos de etanol, reflexo do maior carrego de estoque no final da safra passada. O sucesso na redução do tempo de manutenção de entressafra, aliado ao clima favorável, permitiu a antecipação de moagem de 2,8 milhões de toneladas de cana em março com maior mix de açúcar e alta produtividade agrícola, adicionando R$ 150 milhões no EBITDA do trimestre. O ano safra 2015/16 se encerrou com moagem de 62,7 milhões de toneladas e a produtividade agrícola atingiu 11,4 tons ATR/ha (versus 10,0 tons ATR/ha na safra 2014/15). O custo caixa unitário, em açúcar equivalente, cresceu 8% excluindo o efeito do maior custo com cana de fornecedores (CONSECANA), refletindo ganhos de eficiência. Incluindo CONSECANA, o custo cresceu 18%, impactado também pelo menor nível de ATR na cana e pelo alongamento da safra. O CAPEX da safra foi 24% menor na comparação com a safra anterior, devido a (i) ganhos de eficiência, (ii) menor área de trato cultural em função da melhor produtividade da cana por hectare (TCH), (iii) menor período de entressafra e (iv) plano de adequação dos investimentos.

Comgás: O EBITDA normalizado pelo o efeito da conta corrente regulatória foi de R$ 323 milhões (+8%), impactado positivamente pelo melhor mix de vendas e reajuste das tarifas, ainda que o volume total de vendas tenha encolhido 10% (ex-termogeração). Os volumes dos segmentos residencial e comercial apresentaram crescimento de 23% e 8%, respectivamente, na comparação com o 1T15, reflexo da conexão de novos consumidores e da recuperação do consumo unitário

nas residências com o fim da crise hídrica no estado de São Paulo. As vendas para o segmento industrial seguem sofrendo com a desaceleração econômica, com queda de 12% no período.

Lubrificantes: O EBITDA do 1T16 foi de R$ 25,9 milhões (+10%), impulsionado pelo maior volume de vendas (+8%), melhor mix e performance dos negócios internacionais quando reportados em Reais.

Radar: O EBITDA da Radar foi de R$ 15,3 milhões (-44%), uma vez que não houve venda de propriedades no trimestre, nem variação no valor dos índices de mercado que afetam a avaliação do portfolio de terras próprias (impacto não caixa no resultado). A Radar encerrou o 1T16 com 278,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão com valor de mercado de R$ 5,6 bilhões.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 17 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais de cada segmento.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Combustíveis

	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var. % 1T16 x 4T15
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	2.822	2.795	1%	3.027	-7%
Volume Gasolina Equivalente[5] ('000 m³)	2.636	2.576	2%	2.776	-5%
Volume Diesel ('000 m³)	2.538	2.452	4%	2.817	-10%
EBITDA Ajustado[6] (R$/m³)	98	93	5%	119	-18%
EBIT Ajustado[6] (R$/m³)	70	70	0%	96	-27%

Nota 5: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221 a partir do 2T15.
Nota 6: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 5 deste relatório.

Raízen Energia

	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	2015/16 (abr-mar)	2014/15 (abr-mar)	Var. % 15/16 x 14/15
Cana Moída ('000 ton)	3	-	n/a	63	57	10%
ATR Médio (kg/ton)	110	-	n/a	128	134	-5%
ATR/ha	10	-	n/a	11	10	14%
Mix Açúcar x Etanol	51% x 49%	-	n/a	55% x 45%	55% x 45%	n/a
EBITDA Ajustado[7] (R$ MM)	1.168	849	38%	3.459	2.756	25%
EBIT Ajustado[7] / ATR Vendido (R$/ton)	179	67	n/a	143	70	n/a

Nota 7: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 5 deste relatório.

Comgás

	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var. % 1T16 x 4T15
Volume Total Vendido (MM m³) - Ex termogeração	974	1.077	-10%	1.021	-5%
EBITDA Normalizado[8] (R$ MM)	323	299	8%	314	3%
EBITDA IFRS (R$ MM)	520	256	n/a	414	26%

Nota 8: Inclui efeito da Conta Corrente Regulatória.

Lubrificantes

	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var. % 1T16 x 4T15
Volume Total Vendido ('000 m³)	77	71	8%	76	1%
EBITDA (R$ MM)	26	23	10%	21	23%

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 1T16 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Consolidado Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio 1T16	Comgás	Lubrificantes	Radar	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	**1.460,1**	**479,1**	**22,9**	**0,0**	**-**	**1.962,1**	**16.391,8**	**3.866,3**	**(10.129,0)**	**(300,6)**	**11.790,5**
Custo de Produtos e Serviços	**(828,6)**	**(371,9)**	**-**	**(0,5)**	**-**	**(1.201,1)**	**(15.600,6)**	**(2.667,1)**	**9.133,8**	**296,8**	**(10.038,1)**
Lucro Bruto	**631,5**	**107,2**	**22,9**	**(0,5)**	**-**	**761,1**	**791,2**	**1.199,2**	**(995,2)**	**(3,9)**	**1.752,4**
Margem Bruta (%)	*43,3%*	*22,4%*	*n/a*	*n/a*		*38,8%*	*4,8%*	*31,0%*			*n/a*
Despesas com Vendas	**(154,6)**	**(84,0)**	**-**	**-**	**-**	**(238,6)**	**(357,1)**	**(188,4)**	**272,8**	**(0,0)**	**(511,3)**
Despesas Gerais e Administrativas	**(73,3)**	**(18,8)**	**(7,6)**	**(42,0)**	**-**	**(141,7)**	**(101,2)**	**(163,3)**	**132,2**	**0,0**	**(273,9)**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(2,0)**	**1,7**	**(0,2)**	**(39,3)**	**-**	**(39,8)**	**80,7**	**68,5**	**(74,6)**	**-**	**34,8**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**(0,9)**	**(0,0)**	**555,5**	**(118,4)**	**436,2**	**2,5**	**(36,3)**	**16,9**	**(436,5)**	**(17,2)**
Depreciação e Amortização	**118,9**	**20,6**	**0,2**	**3,0**	**-**	**142,7**	**163,6**	**643,4**	**(403,5)**	**-**	**546,2**
EBITDA	**520,5**	**25,9**	**15,3**	**476,7**	**(118,4)**	**919,9**	**579,7**	**1.523,1**	**(1.051,4)**	**(440,4)**	**1.530,9**
Margem EBITDA (%)	*35,6%*	*5,4%*	*66,7%*	*n/a*		*46,9%*	*3,5%*	*39,4%*			*13,0%*
Despesas financeiras	**(210,0)**	**(8,8)**	**(0,4)**	**(275,2)**	**(0,0)**	**(494,4)**	**(43,4)**	**(262,8)**	**153,1**	**(9,3)**	**(656,8)**
Receitas financeiras	**113,6**	**1,0**	**4,2**	**70,4**	**0,0**	**189,1**	**59,6**	**162,3**	**(110,9)**	**9,3**	**309,4**
Variação cambial	**123,9**	**17,4**	**(0,0)**	**366,3**	**-**	**507,5**	**358,3**	**(15,2)**	**(171,6)**	**-**	**679,1**
Derivativos	**(123,5)**	**(28,5)**	**-**	**(499,6)**	**-**	**(651,6)**	**(507,5)**	**324,9**	**91,3**	**-**	**(742,9)**
IR/CS	**(104,6)**	**0,6**	**(3,9)**	**113,1**	**-**	**5,1**	**(110,0)**	**(368,6)**	**239,3**	**(1,3)**	**(235,5)**
Participação de não-controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**(84,3)**	**(84,3)**	**(10,1)**	**-**	**5,0**	**-**	**(89,3)**
Lucro Líquido	**200,9**	**(13,1)**	**15,0**	**248,7**	**(202,7)**	**248,7**	**163,1**	**720,3**	**(441,7)**	**(441,7)**	**248,7**

EBITDA e Lucro Líquido ajustados

Abaixo, apresentamos uma descrição de ajustes por linha de negócio, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis:** (i) efeitos de venda de ativos e (ii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
  - **Efeitos pontuais dos períodos:**

    2016

    - 1T16: Despesas de reestruturação interna.

    2015

    - 4T15: Ganhos de inventário de diesel e gasolina.
    - 1T15: Ganhos de inventário de diesel e gasolina.
- **Raízen Energia:** (i) variação do ativo biológico; (ii) impactos de *hedge accounting* e (iii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
- **Comgás:** (i) efeito da conta corrente regulatória.
- **Cosan Corporativo:** (i) efeitos pontuais relevantes e não recorrentes.
  - **Efeitos pontuais dos períodos:**

    2015

    - 4T15: Créditos de ações indenizatórias.
    - 1T15: Ganhos pontuais relacionadas à fusão da Rumo com a ALL.

EBITDA Ajustado R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var. % 1T16 x 4T15
EBITDA Proforma	**1.530,9**	**876,5**	**74,7%**	**1.848,7**	**-17,2%**
Raízen Combustíveis (50%)	**5,3**	**(17,7)**	**n/a**	**(24,2)**	**n/a**
Vendas de Ativos	(2,7)	5,3	n/a	(4,2)	-35,1%
Efeitos Pontuais	8,0	(23,0)	n/a	(20,0)	n/a
Raízen Energia (50%)	**(177,5)**	**9,4**	**n/a**	**(107,0)**	**65,8%**
Variação do Ativo Biológico	(177,5)	(41,2)	n/a	(107,0)	65,8%
Hedge Accounting	-	50,6	n/a	-	n/a
Comgás - Conta Corrente Regulatória	**(197,2)**	**43,4**	**n/a**	**(99,4)**	**98,4%**
Outros Negócios - Efeitos Pontuais	**-**	**101,3**	**n/a**	**(290,9)**	**n/a**
EBITDA Ajustado	**1.161,5**	**1.012,9**	**14,7%**	**1.327,2**	**-12,5%**

Lucro Líquido Ajustado R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var. % 1T16 x 4T15
Lucro (Prejuízo) Líquido	**248,7**	**(43,7)**	**n/a**	**674,2**	**-63,1%**
Raízen Combustíveis (50%)	**3,5**	**(11,7)**	**n/a**	**(16,0)**	**n/a**
Vendas de Ativos	(1,8)	3,5	n/a	(2,8)	-35,1%
Efeitos Pontuais	5,3	(15,2)	n/a	(13,2)	n/a
Raízen Energia (50%)	**(117,2)**	**(27,2)**	**n/a**	**(70,6)**	**65,8%**
Variação do Ativo Biológico	(117,2)	(27,2)	n/a	(70,6)	65,8%
Comgás - Conta Corrente Regulatória	**(79,8)**	**20,7**	**n/a**	**(37,9)**	**n/a**
Outros Negócios - Efeitos Pontuais	**-**	**66,9**	**n/a**	**(192,0)**	**n/a**
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	**55,2**	**5,0**	**n/a**	**357,6**	**-84,6%**

B. Resultado por Unidade de Negócio

B.1 Raízen Combustíveis

O mercado brasileiro de distribuição de combustíveis segue afetado pela queda da atividade econômica. Segundo dados da ANP, o volume vendido de todos os produtos no mercado brasileiro caiu 5,5%, puxado principalmente pelo diesel, que apresentou queda 6,1%, quando comparado ao 1T15. As vendas do ciclo Otto (Gasolina + Etanol) também foram 2,4% menores em relação ao mesmo período do ano anterior. A mesma comparação em Gasolina equivalente, i.e., ajustando o etanol pela eficiência energética (72,2%), teve volume 1,4% menor, impactado pelo menor crescimento da frota de veículos e aumento do desemprego nos grandes centros urbanos.

Na Raízen Combustíveis, as vendas continuam crescendo acima da média do mercado. O volume vendido no ciclo Otto cresceu 1,0% comparado ao 1T15, em virtude da expansão da rede de postos revendedores. Em gasolina equivalente, o volume foi 2,3% maior, reflexo da recuperação das vendas de gasolina (+6,6%) frente ao etanol (-13,8%), cujos preços se mantiveram acima da paridade na média do trimestre. As vendas de diesel foram positivamente impactadas (+3,5%) pelo maior volume de vendas no segmento B2B, em função da antecipação da safra de cana de açúcar e novos contratos. O segmento de aviação segue impactado pela redução da demanda por transporte aéreo, com recuo de 3,8% do volume vendido. Na comparação com o 4T15, o volume total foi 7,1% menor, com destaque para etanol (-25,9%), refletindo a piora na paridade, e diesel (-9,9%) em função do período de entressafra e demanda sazonalmente menor característico das férias do início do ano.

Volumes Vendidos 000 m³	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var. % 1T16 x 4T15
Volume Total[9]	**6.035**	**5.945**	**1,5%**	**6.496**	**-7,1%**
Etanol	668	775	-13,8%	902	-25,9%
Gasolina	2.154	2.020	6,6%	2.125	1,4%
Diesel	2.538	2.452	3,5%	2.817	-9,9%
Aviação	589	612	-3,8%	570	3,3%
Outros	86	86	-0,1%	82	5,4%

Nota 9: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R$ 16,4 bilhões no 1T16, crescimento de 16,6% na comparação com o 1T15. Esta evolução reflete principalmente o maior volume vendido e os aumentos de preços na (i) Gasolina e Diesel anunciado pela Petrobrás (setembro 2015) e no (ii) Etanol (base ESALQ) ao longo do segundo semestre de 2015, em virtude da alta demanda ao longo do ano e da entrada no período de entressafra em dezembro. No segmento de aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve redução da receita entre períodos. Vale ressaltar que a receita líquida da Raízen foi impactada por R$ 39,6 milhões de rebate no 1T16 (R$ 40,5 milhões no 1T15), referente a descontos na compra de combustíveis. Na comparação com o 4T15, a receita líquida foi 3,1% menor, principalmente pelo menor volume vendido.

O custo dos produtos vendidos no 1T16 totalizou R$ 15,6 bilhões, um incremento de 17,7% reflexo do aumento dos custos dos produtos e volume vendido. Adicionalmente, houve aumento dos custos de logística em função da estratégia de suprimento da Companhia. Na comparação com o 4T15, o custo dos produtos vendidos foi 2,0% menor.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R$ 458,3 milhões, 10,1% acima do reportado no 1T15. As despesas com vendas cresceram 13,0% refletindo os maiores volumes vendidos e concentração de despesas de marketing neste trimestre. Apesar do impacto de gastos relacionados à reestruturação interna, as despesas gerais e administrativas cresceram somente 0,9%, como resultado do contínuo esforço de redução de custos. A linha de outras receitas, ajustadas pela venda de ativos, cresceu 5,3% comparada ao 1T15. Em relação ao 4T15, as despesas com vendas, gerais e administrativas subiram 17,1%, principalmente pela sazonalidade dos gastos de marketing.

O EBITDA ajustado cresceu 6,5%, totalizando R$ 590,3 milhões no 1T16, consequência da estratégia de otimização de suprimento e comercialização dos produtos, controle de despesas e expansão da rede de postos revendedores. Vale ressaltar que no 1T15 os resultados foram positivamente impactados pelo aumento da tributação (CIDE e PIS/COFINS) no diesel e na gasolina levando a aumento de preços e gerando um ganho não recorrente de estoque. Na comparação com o 4T15, o EBITDA ajustado foi 23,5% inferior em função da queda nos volumes vendidos e dos ganhos pontuais pela alta dos preços. **O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos feitos em infraestrutura, renovação e expansão da rede de postos revendedores, cresceu 3,3%, atingindo R$ 424,2 milhões.**

EBITDA R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var. % 1T16 x 4T15
EBITDA	**579,7**	**589,5**	**-1,7%**	**819,8**	**-29,3%**
Venda de Ativos	(5,4)	10,6	n/a	(8,3)	-35,1%
Outros efeitos não recorrentes	16,0	(46,0)	n/a	(40,0)	n/a
EBITDA Ajustado	**590,3**	**554,1**	**6,5%**	**771,5**	**-23,5%**
EBIT	**413,6**	**446,1**	**-7,3%**	**673,8**	**-38,6%**
EBIT Ajustado	**424,2**	**410,7**	**3,3%**	**625,4**	**-32,2%**

Os investimentos totalizaram R$ 179,2 milhões no trimestre, em linha com o plano anual focado na expansão da rede de distribuição. A rede de postos revendedores Shell encerrou o trimestre com 5.809 postos (5.427 no 1T15).

B.2 Raízen Energia

O resultado do 1T16, quarto trimestre da safra 2015/16, foi marcado pelo início antecipado da moagem em 13 das 23 usinas em atividade, adicionando 2,8 milhões de toneladas de cana moída e somando 62,7 milhões de toneladas no ano safra (+9,9%). O clima mais seco em março de 2016, aliado à eficácia do plano de encurtamento da entressafra, possibilitou a antecipação da moagem de parte da cana que não pode ser moída ao longo de 2015. As chuvas mais regulares ao longo do ano safra de 2015/16 contribuíram para maior produtividade agrícola no ano safra, elevando o nível de TCH para 89,4 ton/ha, comparado a 74,4 ton/ha na safra 2014/15. O ATR médio foi de 127,6 kg/ton na safra 2015/16 versus 133,7 kg/ton na safra passada, refletindo também o maior volume de chuvas.

A receita líquida apresentou um crescimento de 25,5% no 1T16 quando comparado ao 1T15, totalizando R$ 3,9 bilhões. O crescimento reflete os maiores volumes produzidos e vendidos de açúcar (+4,1%) e o melhor preço de venda de açúcar e etanol. O preço de açúcar também foi impactado positivamente pela taxa de câmbio realizada no período. Este crescimento foi parcialmente compensado pelos menores volumes vendidos de etanol, reflexo da estratégia de maior carrego de estoque para o final da safra passada (2014/15). No ano safra, a receita líquida cresceu 21,8%, reflexo do aumento dos volumes produzidos e vendidos e dos preços de venda.

Açúcar: A receita líquida ajustada atingiu R$ 1,8 bilhão (+22,3%) no 1T16 e R$ 5,5 bilhões (+23,4%) na safra 2015/16, refletindo os maiores volumes vendidos e preço médio praticado. No trimestre, o preço médio ajustado foi de R$ 1.232/ton (+17,5%), comparado a R$ 1.048/ton no 1T15. O da safra 2015/16 foi de R$ 1.168/ton (+19,9%) comparado a R$ 974/ton na safra passada, acompanhando a alta de preços em Reais praticada pelo mercado. Vale ressaltar que a receita líquida da safra 2015/16 foi impactada negativamente em R$ 360,7 milhões e a da 2014/15 em R$ 190,7 milhões por *hedge accounting.*

Etanol: A receita líquida foi de R$ 1,9 bilhão (+19,1%) no 1T16 e R$ 5,9 bilhões (+25,3%) na safra 2015/16, em razão principalmente do melhor preço médio, mais que compensando a redução do volume vendido no 1T15. Os aumentos de preço e a volta da CIDE na gasolina aumentaram a competitividade do etanol ao longo do ano safra, gerando um crescimento de 4,2% no volume vendido, principalmente de revenda e *trading*. O preço médio do etanol se manteve em níveis mais elevados, acompanhando a alta de preços (base ESALQ) no 1T16, atingindo R$ 1.897/m³ (+42,7%) comparado a R$ 1.329/m³ no 1T15. No fechamento da safra 2015/16, o preço médio atingiu R$ 1.704/m³ (+20,3%), comparado a R$ 1.417/m³ na safra passada, impactado pelos melhores preços nas exportações (efeito cambial) e no mercado doméstico.

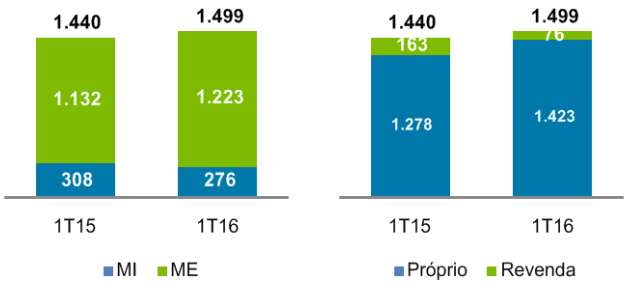
Cogeração: A receita líquida no 1T16 foi positivamente impactada pelo início antecipado da moagem e alcançou R$ 43,9 milhões no trimestre, totalizando uma receita de R$ 586,1 milhões (-3,0%) no ano safra. Em virtude da maior disponibilidade de biomassa no período, o volume vendido atingiu 292,1 MWh, comparado a 32,9 MWh no 1T15. No ano safra, o volume total vendido cresceu 30,4% atingindo 2.870 MWh, compensando parcialmente o menor preço médio dada a queda expressiva do preço de energia *spot.* O preço médio de venda no 1T16 foi de R$ 150/MWh (-61,1%) e na safra 2015/16 foi de R$ 204/MWh (-25,6%). Cerca de 80% do volume de energia é vendida com base em contratos de longo prazo indexada à inflação.

Composição das Vendas R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	2015/16 (abr-mar)	2014/15 (abr-mar)	Var. % 15/16 x 14/15
Receita Líquida Ajustada	**3.866,3**	**3.181,1**	**21,5%**	**12.227,7**	**9.929,8**	**23,1%**
Venda de Açúcar	**1.846,3**	**1.509,4**	**22,3%**	**5.469,6**	**4.433,1**	**23,4%**
Mercado Interno	361,7	281,2	28,7%	1.091,4	1.019,3	7,1%
Mercado Externo[10]	1.484,6	1.228,3	20,9%	4.378,2	3.413,8	28,2%
Venda de Etanol	**1.936,9**	**1.626,5**	**19,1%**	**5.867,7**	**4.682,0**	**25,3%**
Mercado Interno	1.234,3	840,0	46,9%	2.969,1	2.403,9	23,5%
Mercado Externo	702,6	786,5	-10,7%	2.898,7	2.278,2	27,2%
Cogeração de Energia	**43,9**	**12,7**	**n/a**	**586,1**	**604,0**	**-3,0%**
Outros Produtos e Serviços	**39,2**	**32,5**	**20,5%**	**304,3**	**210,7**	**44,5%**
Hedge Accounting	**-**	**(101,1)**	**n/a**	**(360,7)**	**(190,7)**	**89,1%**
Receita Operacional Líquida	**3.866,3**	**3.080,0**	**25,5%**	**11.867,1**	**9.739,1**	**21,8%**

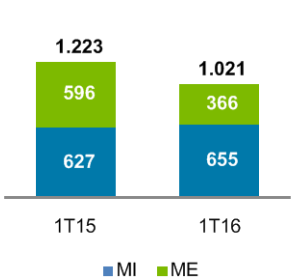
Nota 10: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *Hedge Accounting*.

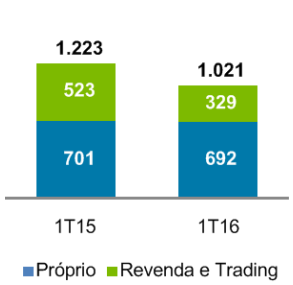
Volumes Vendidos 1T16 x 1T15

Açúcar



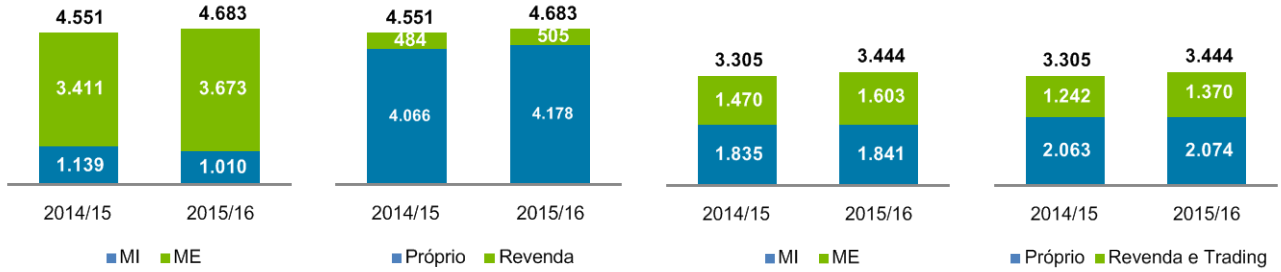
Etanol





Volumes Vendidos Safra 2015/16 x 2014/15

Açúcar ***Etanol***



Estoque de Açúcar	31/03/2016	31/03/2015	Var.%
'000 ton	51,0	49,0	4,1%
R$ MM	43,6	38,0	14,6%
R$/ton	854,5	775,9	10,1%

Estoque de Etanol	31/03/2016	31/03/2015	Var.%
'000 m³	161,0	101,0	59,4%
R$ MM	208,5	121,8	71,1%
R$/m³	1.294,9	1.206,0	7,4%

O custo dos produtos vendidos foi 1,8% superior atingindo R$ 2,7 bilhões no 1T16 e R$ 8,9 bilhões, crescimento de 8,6% na safra 2015/16, ambos impactados por (i) maiores volumes vendidos, (ii) aumento do preço do ATR (Consecana), 16,6% superior na comparação entre as safras, (iii) menor quantidade de ATR na cana e o (iv) alongamento da safra 2015/16 e início antecipado da safra 2016/17. **Os custos caixa unitários de produção, em açúcar equivalente, foram de R$ 661/ton (+26,9%) no 1T16, encerrando a safra 2015/16 em R$ 592/ton (+18,4%).** Vale ressaltar que a maior eficiência alcançada na operação industrial e no cultivo de cana própria compensaram parcialmente os impactos destacados acima. Excluindo o efeito do aumento do CONSECANA, o custo unitário de produção, em açúcar equivalente, cresceu 14% no trimestre e 8% na safra 2015/16.

Custo dos Produtos Vendidos R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	2015/16 (abr-mar)	2014/15 (abr-mar)	Var. % 15/16 x 14/15
Custo dos Produtos Vendidos	**(2.667,1)**	**(2.620,8)**	**1,8%**	**(8.950,7)**	**(8.243,3)**	**8,6%**
Açúcar	(1.303,2)	(995,4)	30,9%	(3.495,2)	(3.063,6)	14,1%
Etanol	(992,0)	(863,7)	14,9%	(2.786,1)	(2.517,8)	10,7%
Revenda e *Trading*	(662,8)	(779,0)	-14,9%	(2.741,1)	(2.247,1)	22,0%
Cogeração de Energia	(21,1)	(5,2)	n/a	(271,3)	(151,8)	78,7%
Outros	312,0	22,6	n/a	342,9	(262,9)	n/a
Custos Médios (Caixa) Unitários[12] (R$/ton)	**(660,7)**	**(520,7)**	**26,9%**	**(591,8)**	**(499,9)**	**18,4%**
Açúcar (R$/ton)	(663,6)	(518,9)	27,9%	(591,9)	(497,4)	19,0%
Etanol (R$/m³)	(1.051,3)	(836,5)	25,7%	(946,9)	(804,6)	17,7%

Nota 12: Custo caixa de volumes próprios, exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola (máquinas e equipamentos), industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R$ 351,7 milhões, crescimento de 21,4% no 1T16 e R$ 1,2 bilhão, incremento de 12,6% na safra 2015/16, principalmente pelo aumento dos gastos de frete em razão dos maiores volumes vendidos e gastos não recorrentes relacionadas a reestruturação interna neste 1T16.

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e *hedge accounting*, totalizou R$ 1,2 bilhão, expansão de 37,6% no 1T16, impulsionado pelo maior volume de açúcar comercializado (+4%) e pelos melhores preços dos produtos vendidos, que também foram impactados pela maior taxa de câmbio realizada no período. Cabe ressaltar que, em linha com a politica de hedge da Raízen, os efeitos positivos de câmbio que favoreceram o EBITDA das exportações de açúcar ao longo da safra tiveram contrapartida no resultado financeiro. Ao final da safra 2015/16, o EBITDA ajustado alcançou R$ 3,5 bilhões, superando o topo do *guidance*, principalmente em razão do (i) melhor resultado operacional alavancado pelas eficiências capturadas em iniciativas para controle de custos, (ii) maiores preços de açúcar vendido, impulsionado pela maior taxa de câmbio realizada ao longo da safra, (iii) melhores preços de etanol (ESALQ) ao final da safra e (iv) antecipação de moagem.

EBITDA e EBIT R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	2015/16 (abr-mar)	2014/15 (abr-mar)	Var. % 15/16 x 14/15
EBITDA	**1.523,1**	**830,2**	**83,5%**	**3.728,8**	**2.534,2**	**47,1%**
(-) Variação do Ativo Biológico	(355,0)	(82,4)	n/a	(630,6)	31,4	n/a
(-) Hedge Accounting	-	101,1	n/a	360,7	190,7	89,1%
EBITDA Ajustado	**1.168,1**	**848,9**	**37,6%**	**3.458,9**	**2.756,2**	**25,5%**
Margem EBITDA Ajustado (%)	*30,2%*	*27,6%*	*2,7 p.p.*	*29,1%*	*28,3%*	*0,8 p.p.*
EBIT	**916,0**	**208,6**	**n/a**	**1.728,9**	**469,5**	**n/a**
EBIT Ajustado	**560,9**	**227,3**	**n/a**	**1.459,0**	**691,6**	**n/a**

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31 de março de 2016, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de *Hedge* em 31/03/2016[13]		
Açúcar	2016/2017	2017/2018
Volume ('000 ton)	2.136	669
Preço Médio[14] (¢R$/lb)	56,3	67,2
Preço Médio (¢US$/lb)	13,5	14,1

Nota 13: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2017 e 31/03/2018.

Nota 14: O preço em cR$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros, enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Em linha com o *guidance* divulgado para o ano safra 2015/16, os investimentos da Raízen totalizaram R$ 810,6 milhões no 1T16, redução de 4,4% e R$ 1,8 bilhão no ano safra queda de 24,1%. A redução é explicada pela adequação dos níveis de investimento em renovação dos canaviais, menor área de trato cultural em função da melhor produtividade da cana por hectare (TCH) e da redução dos aportes em projetos diversos.

CAPEX R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	2015/16 (abr-mar)	2014/15 (abr-mar)	Var. % 15/16 x 14/15
CAPEX Total	**810,6**	**847,8**	**-4,4%**	**1.768,8**	**2.328,9**	**-24,1%**
CAPEX Manutenção	**525,5**	**519,7**	1,1%	**1.257,3**	**1.481,5**	-15,1%
Ativos Biológicos	137,6	163,9	-16,0%	701,7	851,5	-17,6%
Manutenção de Entressafra	387,9	355,8	9,0%	555,6	630,0	-11,8%
CAPEX Operacional	**107,0**	**105,6**	**1,4%**	**153,0**	**240,7**	**-36,4%**
SSMA e Sustaining	49,4	47,9	3,0%	79,6	78,4	1,5%
Mecanização	54,1	50,6	6,8%	65,9	151,7	-56,6%
Industrial	3,6	7,0	-49,2%	7,5	10,6	-29,4%
CAPEX de Projetos	**178,1**	**222,5**	**-20,0%**	**358,5**	**606,7**	**-40,9%**
Cogeração e Expansão	68,9	111,8	-38,4%	151,3	332,4	-54,5%
Outros projetos	109,2	110,7	-1,4%	207,2	274,4	-24,5%

B.3 Comgás

O consumo residencial de gás natural cresceu 22,9% no 1T16 quando comparado ao mesmo período do ano passado, reflexo do fim da crise hídrica no estado de São Paulo e da conexão de 115 mil novos clientes nos últimos 12 meses. A adição de 1.096 novos clientes comerciais suportou aumento de 7,7% no volume vendido deste segmento. O segmento industrial segue sofrendo com a desaceleração da economia e apresentou queda de 11,5% do volume vendido, quando comparado ao 1T15, fazendo com que o volume total vendido da Comgás, excluindo termogeração, tivesse uma queda de 9,5%.

Volumes Vendidos 000 m³	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var. % 1T16 x 4T15
Venda de Gás Total	**1.058.655**	**1.302.389**	**-18,7%**	**1.242.232**	**-14,8%**
Venda de Gás - Ex Termogeração	**974.255**	**1.077.069**	**-9,5%**	**1.020.758**	**-4,6%**
Residencial	47.086	38.308	22,9%	52.397	-10,1%
Comercial	30.882	28.673	7,7%	32.622	-5,3%
Industrial	789.674	892.333	-11,5%	811.864	-2,7%
Cogeração	61.373	70.591	-13,1%	74.034	-17,1%
Automotivo	45.240	47.164	-4,1%	49.840	-9,2%
Termogeração	**84.400**	**225.320**	**-62,5%**	**221.474**	**-61,9%**

A receita líquida da Comgás atingiu R$ 1,5 bilhão (-4,8%) no 1T16. Essa redução reflete a redução dos volumes vendidos, parcialmente compensada pelo melhor mix de vendas no período, devido à recuperação do consumo no segmento residencial, e pelo reajuste das tarifas, conforme portaria da ARSESP de maio de 2015.

Os custos de gás e transporte, excluído o custo de construção, caíram 28,4% no trimestre, como consequência do menor volume vendido e pela redução do custo médio unitário do gás em razão da forte queda nas cotações do barril de Petróleo no período, base indexadora dos contratos de suprimento de gás existentes.

As despesas com vendas, gerais e administrativas caíram 5,5% e totalizaram R$ 227,9 milhões, principalmente em função de despesas com pessoal não recorrentes ocorridas no 1T15 e esforços no controle das despesas em geral.

O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória atingiu R$ 323,2 milhões (+8,1%) no 1T16, margem EBITDA de 22,1%, impactado positivamente pelo melhor mix de vendas em conjunto com a redução das despesas e os ajustes das tarifas. O EBITDA IFRS atingiu R$ 520,5 milhões em razão da forte redução do custo do gás, quando comparado ao 1T15. Durante o trimestre houve recuperação de R$ 195 milhões na conta corrente regulatória, que encerrou o trimestre com saldo de R$ 78,0 milhões a favor dos clientes.

EBITDA R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. % 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var. % 1T16 x 4T15
EBITDA Normalizado	**323,2**	**299,1**	**8,1%**	**314,3**	**2,8%**
Margem EBITDA Normalizado (%)	*22,1%*	*19,5%*	*2,6 p.p*	*19,1%*	*3,1 p.p*
EBITDA IFRS	**520,5**	**255,6**	**n/a**	**413,7**	**25,8%**
Margem EBITDA IFRS (%)	*35,6%*	*16,7%*	*18,9 p.p*	*25,1%*	*10,5 p.p*

A Comgás investiu R$ 94,1 milhões (-23,8%) no trimestre, impactado por férias coletivas em janeiro e a consequente postergação de alguns projetos para os próximos trimestres. Do total investido, 75% foi destinado à expansão da rede de distribuição de gás equivalente à adição de 32 mil novos clientes e 268 km de rede.

A Comgás aguarda as informações da ARSESP sobre as próximas etapas do processo de revisão tarifária do ciclo 2014-2019. O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: ri.comgas.com.br. Apresentamos também, na página 25 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do EBITDA e do Lucro Líquido.

B.4 Lubrificantes

A receita líquida de Lubrificantes no 1T16 cresceu 26,1% atingindo R$ 479,1 milhões, impactado positivamente pelo crescimento de 8,1% no volume vendido, apesar da queda da atividade industrial que segue impactando a demanda de lubrificantes no Brasil. **O EBITDA no trimestre foi de R$ 25,9 milhões, 10,4% superior, refletindo o crescimento do volume vendido, melhor mix de produtos e melhor resultado das operações internacionais em Reais, parcialmente compensados por maiores despesas com vendas no trimestre.**

EBITDA R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
EBITDA	**25,9**	**23,4**	**10,4%**	**21,1**	**22,6%**
Margem EBITDA (%)	*5,4%*	*6,2%*	*-0,8 p.p.*	*4,6%*	*0,8 p.p*

B.5 Radar

A Radar encerrou o 1T16 com 278,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão, conforme informações abaixo:

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R$ MM)
Terras Próprias		**100%**	**104.863**	**259.117**	**2.706**
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	67.022	165.612	2.255
Maranhão	Grãos	18%	18.383	45.425	155
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	222
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	74
Terras de Terceiros Administradas			**173.703**	**429.222**	**2.939**
Total Terras Próprias e Terceiros			**278.566**	**688.339**	**5.646**

No 1T16, a receita líquida foi 6,1% superior atingindo R$ 22,9 milhões, devido principalmente à maior receita com arrendamento, ainda que não tenha ocorrido venda de propriedades no trimestre. Também não houve no período ganho (mesmo que não caixa) com a avaliação do portfolio próprio da Radar uma vez que os índices de mercado não variaram frente ao 4T15. **O EBITDA do 1T16 atingiu R$ 15,3 milhões, refletindo os efeitos descritos anteriormente.**

B.6 Cosan Corporativo

Os resultados do segmento Cosan Corporativo representa a estrutura corporativa da Cosan, além de efeitos resultantes de contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas e EBITDA R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
Despesas Gerais e Administrativas	**(42,0)**	**(30,9)**	**35,7%**	**(40,4)**	**3,8%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(39,3)**	**(111,3)**	**-64,7%**	**327,9**	**n/a**
Efeitos Pontuais	-	(101,3)	n/a	290,9	n/a
Outras	(39,3)	(10,0)	n/a	37,0	n/a
EBITDA Ex-Equivalência Patrimonial	**(78,8)**	**(141,2)**	**-44,2%**	**286,7**	**n/a**
(+) Resultado de Equivalência	555,5	189,3	n/a	596,3	-6,8%
EBITDA	**476,7**	**48,1**	**n/a**	**883,0**	**-46,0%**

As despesas gerais e administrativas da Cosan, compostas por serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), foram de R$ 42,0 milhões, incremento de 35,7% no 1T16. As outras despesas totalizaram R$ 39,3 milhões (-64,7%) no trimestre. Vale lembrar que o 1T15 foi negativamente impactado por gastos pontuais relacionados à conclusão da fusão entre Rumo e ALL, no valor de R$ 101,3 milhões.

C. Demais Linhas do Resultado Consolidado (exclui Raízen)

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var. 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var. 1T16 x 4T15
Custo da Dívida Bruta	(336,1)	(279,1)	20,4%	(250,4)	34,2%
Rendimento de Aplicações Financeiras	95,7	43,5	n/a	77,8	23,0%
(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	**(240,3)**	**(235,6)**	**2,0%**	**(172,6)**	**39,2%**
Outros Encargos e Variações Monetárias	(200,3)	(33,9)	n/a	(192,1)	4,2%
Despesas bancárias, Fees e Outros	(8,8)	(15,2)	-42,3%	(13,9)	-36,6%
Resultado Financeiro	**(449,4)**	**(284,7)**	**57,8%**	**(378,6)**	**18,7%**

As despesas financeiras líquidas atingiram R$ 449,4 milhões, aumento de 57,8% no 1T16. O custo total da dívida (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultados de derivativos) foi maior em R$ 56,9 milhões (+20,4%). Este aumento deve-se ao maior custo das dívidas indexadas ao CDI que gerou um incremento de R$ 70 milhões, parcialmente compensado pela redução de R$ 13 milhões no custo do Bônus Perpétuo, cujo principal estava protegido no 1T16.

Os rendimentos de aplicações financeiras cresceram R$ 52,2 milhões devido ao aumento saldo médio de caixa.

O aumento na linha de outros encargos e variações monetárias reflete principalmente o reconhecimento de R$ 107 milhões referente ao valor justo (efeito não caixa) da *put option* de dois acionistas da Rumo (fundos controlados pelo i. Gávea e pelo ii. TPG), num total de 25.662.204 ações da Rumo em participação na Cosan S.A., conforme Fato Relevante divulgado em 28 de abril de 2016.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social R$ MM	Comgás	Lubrificantes	Radar	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	**305,5**	**(13,7)**	**18,9**	**135,6**	**(118,4)**	**327,9**
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*	*-34,0%*
Despesa Teórica IR/CS	**(103,9)**	**4,6**	**(6,4)**	**(46,1)**	**40,3**	**(111,5)**
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	(0,6)	(1,7)	-	153,2	(40,3)	110,6
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	2,4	0,0	-	2,4
Outros	(0,1)	(2,3)	0,1	6,0		3,5
Despesa Efetiva de IR/CS	**(104,6)**	**0,6**	**(3,9)**	**113,1**	**-**	**5,1**
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	*-34,3%*	*-4,2%*	*-20,8%*	*83,4%*	*0,0%*	*1,6%*
Despesas (Receita) com IR/CS	**(104,6)**	**0,6**	**(3,9)**	**113,1**	**-**	**5,1**
Corrente	(84,8)	0,5	(2,4)	(3,7)		(90,4)
Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)	*-27,8%*	*-3,9%*	*-12,8%*	*-2,7%*	*0,0%*	*-27,6%*
Diferido	(19,8)	0,0	(1,5)	116,8		95,5

Lucro Líquido

A Cosan apresentou um lucro de R$ 248,7 milhões no 1T16, revertendo o prejuízo de R$ 43,7 milhões no 1T15, reflexo do melhor resultado, principalmente da Raízen e da Comgás, parcialmente compensado pelo aumento na linha de outros encargos e variações monetárias, conforme já mencionado na seção de Resultados Financeiros. Vale ressaltar que o 1T15 foi impactado por despesas não recorrentes relacionadas à fusão da Rumo com a ALL.

D. Empréstimos e Financiamentos

A alavancagem proforma da Cosan S/A (incluindo as obrigações com acionistas preferencialistas) alcançou 2,1x Dívida Líquida/EBITDA, considerando o EBITDA proforma dos últimos 12 meses de R$ 5,2 bilhões.

Ao final do 1T16, a dívida bruta consolidada proforma da Cosan (excluindo o PESA da Raízen Energia) foi de R$ 14,0 bilhões, redução explicada por (i) pagamentos de principal e juros (com impacto caixa) no montante de R$ 1,2 bilhão (principalmente Senior Notes 17 e Notas de Crédito, ambas na Raízen) e (ii) captações de R$ 366,6 milhões relacionadas a BNDES, Pré-Pagamento de Exportações e linhas de capital de giro.

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa somaram R$ 5,1 bilhões ao final do 1T16 comparado com R$ 5,3 bilhões de 4T15. O endividamento líquido bancário proforma no trimestre, que exclui as obrigações com acionistas preferencialistas, foi de R$ 8,9 bilhões, resultando em uma alavancagem de 1,7x Dívida Liquida/EBITDA. As obrigações com acionistas preferencialistas representam R$ 2,1 bilhões ao final do 1T16.

	Comgás	Radar	Lubrificantes	Cosan Corporativo	Consolidado	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Consolidado Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	**1.190,4**	**(242,4)**	**403,5**	**3.480,9**	**4.832,3**	**3.341,5**	**1.076,4**	**9.250,2**
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.967,6	242,4	96,9	1.064,0	3.371,0	1.497,7	442,9	**5.311,6**
Endividamento Bruto	**3.158,0**	**-**	**500,4**	**4.544,8**	**8.203,3**	**4.839,2**	**1.519,3**	**14.561,8**
Itens com impacto caixa	**(86,3)**	**-**	**80,1**	**(142,7)**	**(148,8)**	**(739,0)**	**(8,9)**	**(894,8)**
Captação	66,0	-	207,9	28,2	302,2	60,7	3,7	**366,6**
Amortização de principal	(118,1)	-	(123,3)	(20,2)	(261,5)	(704,0)	(1,4)	**(967,0)**
Amortização de juros	(41,5)	-	(2,7)	(132,8)	(177,1)	(95,8)	(9,1)	**(282,0)**
Derivativos	7,3	-	(1,8)	(17,9)	(12,4)	0,0	(1,9)	**(12,4)**
Itens sem impacto caixa	**116,1**	**-**	**(19,6)**	**228,8**	**325,2**	**(107,0)**	**95,8**	**312,2**
Provisão de juros (accrual)	57,1	-	7,3	91,0	155,5	82,2	10,7	**248,4**
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	76,0	-	(2,3)	3,7	77,4	7,6	1,6	**84,7**
Variação cambial líquida de derivativos	(17,0)	-	(24,7)	134,0	92,3	(196,8)	83,6	**(20,9)**
Saldo final de endividamento bruto	**3.187,8**	**-**	**560,9**	**4.631,0**	**8.379,7**	**3.993,2**	**1.606,3**	**13.979,2**
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.000,2	255,1	72,6	1.586,6	2.914,6	1.493,8	692,5	**5.100,9**
Saldo final de dívida líquida Proforma	**2.187,7**	**(255,1)**	**488,2**	**3.044,3**	**5.465,1**	**2.499,4**	**913,9**	**8.878,4**
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	2.111,9	2.111,9	-	-	**2.111,9**
Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias	**2.187,7**	**(255,1)**	**488,2**	**5.156,3**	**7.577,0**	**2.499,4**	**913,9**	**10.990,3**

E. Reconciliação da Variação da Dívida Líquida

Demonstração de Fluxo de Caixa					1T16				
R$ MM	Comgás	Radar	Lubrificantes	Cosan Corporativo	Eliminações	Consolidado Contábil	Combinado Raízen	Eliminações	Cosan S/A Proforma
Dívida Líquida									
Saldo Inicial	(1.190,4)	242,4	(403,5)	(3.480,9)	-	(4.832,3)	(4.417,9)	-	(9.250,2)
Saldo Final	(2.187,7)	255,1	(488,2)	(3.044,3)	-	(5.465,1)	(3.413,3)	-	(8.878,4)
Variação da dívida liquida	**(997,3)**	**12,7**	**(84,8)**	**436,6**	**-**	**(632,8)**	**1.004,6**	**-**	**371,8**
Itens sem efeito caixa	**116,1**	**-**	**(19,6)**	**228,8**	**-**	**325,2**	**(11,1)**	**-**	**314,1**
Provisão de juros (accrual)	57,1	-	7,3	91,0	-	155,5	92,9	-	248,4
Variação monetária e ajuste de MTM da dívida	76,0	-	(2,3)	3,7	-	77,4	9,2	-	86,6
Variação cambial, líquida de derivativos	(17,0)	-	(24,7)	134,0	-	92,3	(113,2)	-	(20,9)
Variação da dívida líquida caixa	**(881,2)**	**12,7**	**(104,4)**	**665,3**	**-**	**(307,6)**	**993,5**	**-**	**685,9**
Reconciliação geração/(consumo) da dívida líquida caixa									
EBITDA	**520,5**	**15,3**	**25,9**	**476,7**	**(118,4)**	**919,9**	**1.047,6**	**(436,5)**	**1.530,9**
Efeitos não caixa no EBITDA	14,3	(3,7)	1,8	(531,0)	118,4	(400,2)	(145,8)	436,5	(109,5)
Variação de Ativos e Passivos	(160,0)	(2,0)	(106,6)	5,3	-	(263,3)	908,7	-	645,4
Resultado financeiro operacional	40,9	3,3	(5,4)	34,8	-	73,6	(59,3)	-	14,3
Fluxo de Caixa Operacional	**415,7**	**12,8**	**(84,4)**	**(14,2)**	**-**	**330,0**	**1.751,2**	**-**	**2.081,2**
CAPEX	(94,1)	(0,1)	(9,3)	(0,8)	-	(104,4)	(486,2)	-	(590,6)
Outros	(0,0)	-	(2,2)	(0,0)	-	(2,2)	17,0	-	14,8
Fluxo de Caixa de Investimento	**(94,1)**	**(0,1)**	**(11,5)**	**(0,8)**	**-**	**(106,6)**	**(469,2)**	**-**	**(575,8)**
Dividendos recebidos	**-**	**-**	**-**	**974,3**	**(724,6)**	**249,7**	**0,6**	**(249,7)**	**0,6**
Cosan S/A	(724,6)			-	724,6	-	(250,4)	249,7	(0,7)
Cosan Limited	-	-	-	(177,3)	-	(177,3)	-	-	(177,3)
Minoritários	(478,2)			(105,0)		(583,1)	-	-	(583,1)
Dividendos Pagos	**(1.202,8)**	**-**	**-**	**(282,2)**	**724,6**	**(760,4)**	**(250,4)**	**249,7**	**(761,1)**
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	(8,4)	(11,8)	-	(20,2)	(38,7)	-	(58,9)
Variação da dívida líquida caixa	**(881,2)**	**12,7**	**(104,3)**	**665,3**	**-**	**(307,6)**	**993,5**	**-**	**685,9**

F. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa					1T16				
R$ MM	Comgás	Radar	Lubrificantes	Cosan Corporativo	Eliminações	Consolidado Contábil	Combinado Raízen	Eliminações	Cosan S/A Proforma
EBITDA	**520,5**	**15,3**	**25,9**	**476,7**	**(118,4)**	**919,9**	**1.047,6**	**(436,5)**	**1.530,9**
Efeitos não caixa no EBITDA	14,3	(3,7)	1,8	(531,0)	118,4	(400,2)	(145,8)	436,5	(109,5)
Variação de Ativos e Passivos	(160,0)	(2,0)	(106,6)	5,3	-	(263,3)	908,7	-	645,4
Resultado financeiro operacional	40,9	3,3	(5,4)	34,8	-	73,6	(59,3)	-	14,3
Fluxo de Caixa Operacional	**415,7**	**12,8**	**(84,4)**	**(14,2)**	**-**	**330,0**	**1.751,2**	**-**	**2.081,1**
CAPEX	(94,1)	(0,1)	(9,3)	(0,8)	-	(104,4)	(486,2)	-	(590,6)
Outros	(0,0)	-	(2,2)	(0,0)	-	(2,2)	17,0	-	14,8
Fluxo de Caixa de Investimento	**(94,1)**	**(0,1)**	**(11,5)**	**(0,8)**	**-**	**(106,6)**	**(469,2)**	**-**	**(575,8)**
Captação de dívida	66,0	-	207,9	28,2	-	302,2	64,4	-	366,6
Amortização de principal	(118,1)	-	(123,3)	(20,2)	-	(261,5)	(705,4)	-	(966,9)
Amortização de juros	(41,5)	-	(2,7)	(132,8)	-	(177,1)	(104,9)	-	(282,0)
Derivativos	7,3	-	(1,8)	(17,9)	-	(12,4)	(1,9)	-	(14,3)
Outros	-	-	(0,0)	0,0	-	0,0	(0,0)	-	(0,0)
Fluxo de Caixa de Financiamento	**(86,3)**	**-**	**80,0**	**(142,6)**	**-**	**(148,8)**	**(747,8)**	**-**	**(896,7)**
Dividendos recebidos	-	-	-	974,3	(724,6)	249,7	0,6	(249,7)	0,6
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	**235,3**	**12,7**	**(15,9)**	**816,7**	**(724,6)**	**324,2**	**534,8**	**(249,7)**	**609,3**
Cosan S.A	(724,6)			-	724,6	**-**	(250,4)	249,7	**(0,7)**
Cosan Limited	-	-	-	(177,3)	-	**(177,3)**	-	-	**(177,3)**
Minoritários	(478,2)			(105,0)		**(583,1)**	-	-	**(583,1)**
Dividendos Pagos	**(1.202,8)**	**-**	**-**	**(282,2)**	**724,6**	**(760,4)**	**(250,4)**	**249,7**	**(761,1)**
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	(8,4)	(11,8)	-	(20,2)	(38,7)	-	(58,9)
Caixa líquido gerado (consumido) no período	**(967,5)**	**12,7**	**(24,3)**	**522,7**	**-**	**(456,4)**	**245,6**	**-**	**(210,8)**

Demonstração de Fluxo de Caixa 1T16		
R$ MM	Raízen Energia	Raízen Combustíveis
Fluxo de Caixa Operacional	1.328,0	423,2
Fluxo de Caixa de Investimentos	(397,6)	(71,6)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(768,8)	21,0
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	**161,6**	**372,6**

G. Guidance

Apresentamos nesta seção o *guidance* para 2016, por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan, além de confirmar o *guidance* para a safra 2016/17 da Raízen Energia. O *guidance* leva em consideração as operações da Cosan S/A que incluem Comgás, Lubrificantes, Radar e Cosan Corporativo, bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

As demais seções deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma, que inclui 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Vale lembrar que os resultados da Raízen não são contabilmente consolidados proporcionalmente na Cosan, sendo reconhecido apenas seu lucro na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial".

		2015 (jan/2015 – dez/2015) Resultado	*2016* (jan/2016 – dez/2016) *Guidance*
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R$ MM)	43.667	45.000 ≤ Δ ≤ 48.000
	EBITDA Proforma (R$ MM)	4.230	4.250 ≤ Δ ≤ 4.800
Raízen Combustíveis	EBITDA (R$ MM)	2.517	2.350 ≤ Δ ≤ 2.700
	CAPEX (R$ MM)	808	750 ≤ Δ ≤ 850
Comgás	Total de Clientes ('000)	1.574	1.650 ≤ Δ ≤ 1.700
	Volume Total de Gás Vendido, ex-Termogeração ('000 m³)	4.287	4.000 ≤ Δ ≤ 4.300
	EBITDA Normalizado (R$ MM)	1.378	1.350 ≤ Δ ≤ 1.450
	EBITDA IFRS (R$ MM)	1.530	1.400 ≤ Δ ≤ 1.600
	CAPEX (R$ MM)	521	470 ≤ Δ ≤ 520
Lubrificantes	Volume Total Vendido ('000 m^3)	317	280 ≤ Δ ≤ 330
	EBITDA (R$MM)	126	120 ≤ Δ ≤ 160
Radar	EBITDA (R$MM)	106	100 ≤ Δ ≤ 150

		Safra 2015/16 (abr/2015 – mar/2016) Resultado	Safra 2016/17 (abr/2016 – mar/2017 *Guidance*
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	62.706	60.000 ≤ Δ ≤ 64.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.200	4.200 ≤ Δ ≤ 4.600
	Volume de Etanol Produzido ('000 m^3)	2.148	1.900 ≤ Δ ≤ 2.200
	Volume de Energia Vendida ('000 MWh)	2.870	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300
	EBITDA (R$ MM)	3.729	3.300 ≤ Δ ≤ 3.600
	CAPEX (R$ MM)	1.769	1.800 ≤ Δ ≤ 2.000

H. Outras Informações

- ***Cosan Biomassa***

Em 26 de fevereiro de 2016, a Cosan anunciou que firmou um acordo de investimento com a Sumitomo Corporation no montante de até R$ 70 milhões na Cosan Biomassa S.A. A Cosan Biomassa desenvolveu tecnologia e equipamentos para produção de pellets de biomassa de cana-de-açúcar que podem substituir a utilização de carvão mineral, gás natural e óleo combustível na geração de energia elétrica e calor. Atendidas as condições contratuais e aprovações necessárias, a Sumitomo terá até 20% do capital da Cosan Biomassa.

- ***Cosan S.A. | Nova Diretoria***

Em 19 de abril de 2016, a Cosan anunciou que Mario Augusto da Silva assumiu a posição de Diretor Presidente da Companhia e que Paula Kovarsky, atual Diretora de Relações com Investidores da Cosan Limited, assumiu a função de Diretora de Relações com Investidores da Cosan S/A em adição à sua função anterior. Nelson Gomes, então Diretor Presidente e de Relações com Investidores da Cosan S/A, passou a dedicar-se exclusivamente à Comgás, como Diretor Presidente e de Relações com Investidores.

- ***Cosan S.A. | Exercício de conversão de ações da GIF Rumo Fundo de Investimento em Participações***

Em 28 de abril de 2016, a GIF Rumo Fundo de Investimento em Participações (“GIF”), controlada pelo Gávea Investimentos e acionista da Rumo, exerceu seu direito de substituir ou permutar 12,8 milhões de ações de emissão da Rumo, a totalidade de sua participação naquela companhia e de suas ações vinculadas ao Acordo de Acionistas da Rumo, em ações da Cosan S.A. e da Cosan Logística S.A. A relação de troca estabelecida é de 1,924665 Ações Vinculadas, já ajustada pelo grupamento realizado na Rumo Logística, para 1 (uma) ação da Companhia e 1 (uma) ação da Cosan Log. Esta relação de troca é sujeita a ajustes de praxe a serem apurados dentro do prazo contratual estabelecido. A Cosan tem 120 dias, contados do dia 22 de abril de 2016, para efetivar a transação e manterá seus acionistas informados acerca da evolução do processo acima descrito.

- ***Cosan S.A. | Distribuição de dividendos***

Em 29 de abril de 2016, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos no total de (i) R$ 200 milhões, referente ao balanço patrimonial de 31/12/2015. Em 12/05/2016, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intercalares no total de (ii) R$ 90 milhões, referente ao balanço patrimonial de 31/03/2016. A distribuição dos dividendos (i) e (ii) mencionados acima, totalizando R$ 290 milhões ou R$ 0,71 por ação ordinária, terão como base de cálculo a posição acionária de 13 de maio de 2016, sendo que, a partir de 16 de maio de 2016, as ações da Companhia sob o código de negociação "CSAN3" serão negociadas "ex" dividendos.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

I. Demonstrações Financeiras

I.1 Cosan S/A Consolidado Contábil

Indicadores R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
EBITDA	**919,9**	**323,2**	**n/a**	**1.266,5**	**-27,4%**
CAPEX	**104,4**	**150,7**	**-30,7%**	**158,7**	**-34,2%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
Receita operacional líquida	**1.962,1**	**1.935,5**	**1,4%**	**2.135,1**	**-8,1%**
Custo dos produtos vendidos	**(1.201,1)**	**(1.445,0)**	**-16,9%**	**(1.448,3)**	**-17,1%**
Lucro bruto	**761,1**	**490,5**	**55,2%**	**686,8**	**10,8%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(380,2)	(360,2)	5,6%	(413,6)	-8,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(39,8)	(98,9)	-59,7%	354,0	n/a
Receitas financeiras	189,1	64,1	n/a	144,7	30,7%
Despesas financeiras	(494,4)	(273,8)	80,6%	(558,2)	-11,4%
Variação cambial	507,5	(568,5)	n/a	18,6	n/a
Derivativos	(651,6)	493,5	n/a	16,3	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	436,2	153,1	n/a	498,3	-12,5%
Imposto de renda e contribuição social	5,1	84,5	-94,0%	36,9	-86,2%
Participação de não controladores	(84,3)	(28,1)	n/a	(109,7)	-23,2%
Operação descontinuada	-	-	n/a	-	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	**248,7**	**(43,7)**	**n/a**	**674,2**	**-63,1%**

Balanço Patrimonial R$ MM	1T16 31/03/2016	4T15 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	2.660	3.130
Títulos e valores mobiliários	254	241
Duplicatas a receber de clientes	726	726
Estoques	437	431
Instrumentos financeiros e derivativos	1.870	2.293
Outros ativos circulantes	629	537
Outros ativos não circulantes	2.125	2.110
Investimentos	8.403	8.470
Propriedades para investimentos	2.526	2.595
Imobilizado	396	402
Intangível	9.411	9.447
Ativo Total	**29.438**	**30.382**
Empréstimos e financiamentos	9.274	9.274
Instrumentos financeiros e derivativos	961	741
Fornecedores	1.376	1.376
Ordenados e salários a pagar	63	106
Outros passivos circulantes	447	648
Outros passivos não circulantes	5.292	5.702
Patrimônio líquido	**12.025**	**12.535**
Passivo Total	**29.438**	**30.382**

I.2 Raízen Combustiveis

Volumes Vendidos 000 m³	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
Volume total	**6.035**	**5.945**	**1,5%**	**6.496**	**-7,1%**
Etanol	668	775	-13,8%	902	-25,9%
Gasolina	2.154	2.020	6,6%	2.125	1,4%
Diesel	2.538	2.452	3,5%	2.817	-9,9%
Aviação	589	612	-3,8%	570	3,3%
Outros	86	86	-0,1%	82	5,4%
Ciclo Otto	2.822	2.795	1,0%	3.027	-6,8%
Gasolina Equivalente	2.636	2.576	2,3%	2.776	-5,0%

Indicadores R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
EBITDA	**579,7**	**589,5**	**-1,7%**	**819,8**	**-29,3%**
EBITDA ajustado	**590,3**	**554,1**	**6,5%**	**771,5**	**-23,5%**
Margem EBITDA ajustado (R$/m³)	*97,8*	*93,2*	*4,9%*	*118,8*	*-17,6%*
EBIT	**413,6**	**446,1**	**-7,3%**	**673,8**	**-38,6%**
EBIT ajustado	**424,2**	**410,7**	**3,3%**	**625,4**	**-32,2%**
Rebate	**39,6**	**40,5**	**-2,2%**	**38,6**	**2,6%**
CAPEX	**179,2**	**247,1**	**-27,5%**	**235,0**	**-23,7%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
Receita operacional líquida	**16.391,8**	**14.061,5**	**16,6%**	**16.918,7**	**-3,1%**
Etanol	1.387,8	1.162,0	19,4%	1.658,9	-16,3%
Gasolina	7.141,4	5.706,5	25,1%	6.665,0	7,1%
Diesel	6.832,7	6.060,3	12,7%	7.408,3	-7,8%
Aviação	898,0	1.004,6	-10,6%	1.059,9	-15,3%
Outros	131,9	128,1	3,0%	126,7	4,2%
Custo dos produtos vendidos	**(15.600,6)**	**(13.260,1)**	**17,7%**	**(15.916,7)**	**-2,0%**
Lucro bruto	**791,2**	**801,4**	**-1,3%**	**1.002,0**	**-21,0%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	**(458,3)**	**(416,2)**	**10,1%**	**(391,4)**	**17,1%**
Despesas com vendas	(357,1)	(315,9)	13,0%	(285,5)	25,1%
Despesas gerais e administrativas	(101,2)	(100,3)	0,9%	(105,8)	-4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	80,7	60,9	32,5%	63,2	27,8%
Receitas financeiras	59,6	37,8	57,6%	54,8	8,6%
Despesas financeiras	(43,4)	(39,0)	11,3%	(226,3)	-80,8%
Variação cambial	358,3	(172,8)	n/a	85,6	n/a
Derivativos	(507,5)	186,9	n/a	77,2	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	2,5	4,0	-37,7%	(1,7)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(110,0)	(145,0)	-24,1%	(190,4)	-42,2%
Participação de não controladores	(10,1)	(12,0)	-16,3%	(13,0)	-22,4%
Lucro líquido	**163,1**	**306,1**	**-46,7%**	**460,0**	**-64,5%**

Balanço Patrimonial R$ MM	1T16 31/03/2016	4T15 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.385	886
Duplicatas a receber de clientes	1.301	1.774
Estoques	1.184	1.288
Instrumentos financeiros e derivativos	86	256
Outros ativos circulantes	1.342	1.030
Outros ativos não circulantes	1.148	1.207
Investimentos	-	248
Imobilizado	2.411	2.410
Intangível	4.411	4.414
Ativo Total	**13.268**	**13.512**
Empréstimos e financiamentos	2.976	3.226
Instrumentos financeiros e derivativos	312	68
Fornecedores	774	937
Ordenados e salários a pagar	112	83
Outros passivos circulantes	1.471	969
Outros passivos não circulantes	2.762	3.130
Patrimônio líquido	**4.860**	**5.099**
Passivo Total	**13.268**	**13.512**

I.3 Raízen Energia

Dados Operacionais	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	2015/16 (abr-mar)	2014/15 (abr-mar)	Var.% 15/16 x 14/15
Cana moída ('000 ton)	**2.777**	**-**	**n/a**	**62.705**	**57.079**	**9,9%**
Cana moída própria	1.999	-	n/a	30.948	29.179	6,1%
Cana moída terceiros	777	-	n/a	31.757	27.900	13,8%
ATR cana (kg/ton)	**109,9**	**-**	**n/a**	**127,6**	**133,7**	**-4,6%**
TCH (Toneladas por hectare)	**93,9**	**-**	**n/a**	**89,4**	**74,4**	**20,2%**
ATR/ha	**10,3**	**-**	**n/a**	**11,4**	**10,0**	**14,0%**
Nível de mecanização (%)	**98%**	**-**	**n/a**	**98%**	**97%**	**0,7 p.p.**
Produção						
Açúcar ('000 ton)	**136**	**-**	n/a	**4.200**	**4.081**	2,9%
Etanol ('000 m³)	**81**	**-**	n/a	**2.149**	**2.063**	4,2%
Volumes Vendidos						
Açúcar ('000 ton)	**1.499**	**1.440**	**4,1%**	**4.683**	**4.551**	**2,9%**
Etanol ('000 m³)	**1.021**	**1.223**	**-16,5%**	**3.444**	**3.305**	**4,2%**
Cogeração de energia (MWh)	**292**	**33**	**n/a**	**2.870**	**2.202**	**30,4%**

Indicadores R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	2015/16 (abr-mar)	2014/15 (abr-mar)	Var.% 15/16 x 14/15
EBITDA	**1.523,1**	**830,2**	**83,5%**	**3.728,8**	**2.534,2**	**47,1%**
EBITDA ajustado	**1.168,1**	**848,9**	**37,6%**	**3.458,9**	**2.756,2**	**25,5%**
Margem EBITDA ajustado (%)	*30,2%*	*27,6%*	*2,7 p.p.*	*29,1%*	*28,3%*	*0,8 p.p.*
EBIT	**916,0**	**208,6**	**n/a**	**1.728,9**	**469,5**	**n/a**
EBIT ajustado	**560,9**	**227,3**	**n/a**	**1.459,0**	**691,6**	**n/a**
CAPEX total	**810,6**	**847,8**	**-4,4%**	**1.768,8**	**2.328,9**	**-24,1%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	2015/16 (abr-mar)	2014/15 (abr-mar)	Var.% 15/16 x 14/15
Receita operacional líquida	**3.866,3**	**3.080,0**	**25,5%**	**11.867,1**	**9.739,1**	**21,8%**
Açúcar	1.846,3	1.408,3	31,1%	5.109,0	4.242,4	20,4%
Etanol	1.936,9	1.626,5	19,1%	5.867,7	4.682,0	25,3%
Cogeração de energia	43,9	12,7	n/a	586,1	604,0	-3,0%
Outros	39,2	32,5	20,5%	304,3	210,7	44,5%
Custo dos produtos vendidos	**(2.667,1)**	**(2.620,8)**	**1,8%**	**(8.950,7)**	**(8.243,3)**	**8,6%**
Lucro bruto	**1.199,2**	**459,2**	**n/a**	**2.916,4**	**1.495,9**	**95,0%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	**(351,7)**	**(289,7)**	**21,4%**	**(1.197,7)**	**(1.063,9)**	**12,6%**
Despesas com vendas	(188,4)	(149,1)	26,4%	(656,2)	(564,9)	16,2%
Despesas gerais e administrativas	(163,3)	(140,7)	16,1%	(541,5)	(499,0)	8,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	68,5	39,1	75,1%	10,2	37,5	-72,7%
Receitas financeiras	162,3	147,8	9,8%	664,9	467,8	42,1%
Despesas financeiras	(262,8)	(204,8)	28,3%	(977,9)	(664,8)	47,1%
Variação cambial	(15,2)	(605,4)	-97,5%	(441,5)	(1.042,1)	-57,6%
Derivativos	324,9	424,2	-23,4%	577,4	518,1	11,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(36,3)	(6,0)	n/a	(73,3)	(34,0)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(368,6)	42,8	n/a	(453,9)	242,7	n/a
Lucro líquido	**720,3**	**7,0**	**n/a**	**1.024,6**	**(42,9)**	**n/a**

Balanço Patrimonial R$ MM	1T16 31/03/2016	4T15 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	2.988	2.995
Duplicatas a receber de clientes	458	719
Estoques	512	2.372
Instrumentos financeiros e derivativos	1.241	1.466
Outros ativos circulantes	1.670	1.580
Outros ativos não circulantes	3.042	3.426
Investimentos	210	226
Ativos Biológicos	969	2.131
Imobilizado	11.366	9.575
Intangível	3.264	3.262
Ativo Total	**25.719**	**27.751**
Empréstimos e financiamentos	9.841	11.549
Instrumentos financeiros e derivativos	684	676
Fornecedores	892	1.127
Ordenados e salários a pagar	382	316
Outros passivos circulantes	776	920
Outros passivos não circulantes	1.234	1.364
Patrimônio líquido	**11.910**	**11.799**
Passivo Total	**25.719**	**27.751**

I.4 Comgás

Volumes de vendas 000 m³	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
Vendas de gás	**1.058.655**	**1.302.389**	**-18,7%**	**1.242.232**	**-14,8%**
Vendas de gás - sem termogeração	**974.255**	**1.077.069**	**-9,5%**	**1.020.758**	**-4,6%**
Residencial	47.086	38.308	22,9%	52.397	-10,1%
Comercial	30.882	28.673	7,7%	32.622	-5,3%
Industrial	789.674	892.333	-11,5%	811.864	-2,7%
Cogeração	61.373	70.591	-13,1%	74.034	-17,1%
Automotivo	45.240	47.164	-4,1%	49.840	-9,2%
Termogeração	**84.400**	**225.320**	**-62,5%**	**221.474**	**-61,9%**

Indicadores R$ MM					
EBITDA	**520,5**	**255,6**	**n/a**	**413,7**	**25,8%**
EBITDA normalizado	**323,2**	**299,1**	**8,1%**	**314,3**	**2,8%**
CAPEX	**94,1**	**123,6**	**-23,8%**	**138,7**	**-32,1%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
Receita operacional líquida	**1.460,1**	**1.534,1**	**-4,8%**	**1.648,8**	**-11,4%**
Venda de gás	1.385,3	1.436,4	-3,6%	1.533,3	-9,7%
Residencial	155,4	120,9	28,6%	173,1	-10,2%
Comercial	70,4	61,6	14,3%	75,4	-6,6%
Industrial	1.006,1	1.027,9	-2,1%	1.031,5	-2,5%
Cogeração	54,5	66,0	-17,4%	68,6	-20,5%
Automotivo	47,1	45,0	4,7%	51,9	-9,2%
Termogeração	51,7	115,1	-55,1%	132,8	-61,0%
Construção - ICPC 01	66,2	90,4	-26,8%	104,4	-36,6%
Outros	8,6	7,2	19,0%	11,2	-22,9%
Custo dos produtos vendidos	**(828,6)**	**(1.154,7)**	**-28,2%**	**(1.093,2)**	**-24,2%**
Gás Natural	(762,4)	(1.064,3)	-28,4%	(988,8)	-22,9%
Construção - ICPC 01	(66,2)	(90,4)	-26,8%	(104,4)	-36,6%
Lucro bruto	**631,5**	**379,4**	**66,5%**	**555,7**	**13,6%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(227,9)	(241,1)	-5,5%	(259,8)	-12,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2,0)	(2,1)	-3,1%	(3,4)	-40,0%
Receitas financeiras	113,6	37,3	n/a	62,8	80,9%
Despesas financeiras	(210,0)	(103,9)	n/a	(154,7)	35,7%
Variação cambial	123,9	(242,5)	n/a	(26,8)	n/a
Derivativos	(123,5)	235,1	n/a	68,3	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(104,6)	(31,8)	n/a	(21,5)	n/a
Lucro líquido	**200,9**	**30,4**	**n/a**	**220,4**	**-8,9%**

Comgás Balanço Patrimonial	1T16 31/03/2016	4T15 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.000	1.968
Duplicatas a receber de clientes	462	570
Estoques	133	134
Instrumentos financeiros e derivativos	557	665
Outros ativos circulantes	92	82
Outros ativos não circulantes	297	300
Imobilizado	-	-
Intangível	8.593	8.620
Ativo Total	**11.134**	**12.340**
Empréstimos e financiamentos	3.745	3.408
Instrumentos financeiros e derivativos	-	-
Fornecedores	1.144	1.084
Ordenados e salários a pagar	35	66
Outros passivos circulantes	138	301
Outros passivos não circulantes	1.207	1.617
Patrimônio líquido	**4.865**	**5.864**
Passivo Total	**11.134**	**12.340**

I.5 Lubrificantes

Volume Total 000 m³	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
Volume total	**76,9**	**71,2**	**8,1%**	**76,3**	**0,9%**

Indicadores R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
EBITDA	**25,9**	**23,4**	**10,4%**	**21,1**	**22,6%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
Receita operacional líquida	**479,1**	**379,8**	**26,1%**	**463,6**	**3,4%**
Custo dos produtos vendidos	**(371,9)**	**(288,6)**	**28,9%**	**(352,4)**	**5,6%**
Lucro bruto	**107,2**	**91,3**	**17,4%**	**111,2**	**-3,6%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(102,8)	(81,0)	26,9%	(107,5)	-4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,7	0,2	n/a	1,4	18,5%
Receitas financeiras	1,0	0,3	n/a	1,5	-36,6%
Despesas financeiras	(8,8)	(8,4)	4,2%	(97,3)	-91,0%
Variação cambial	17,4	2,6	n/a	1,6	n/a
Derivativos	(28,5)	9,3	n/a	6,8	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(0,9)	(5,0)	-82,6%	(2,1)	-58,6%
Imposto de renda e contribuição social	0,6	(5,7)	n/a	26,2	-97,8%
Lucro (prejuízo) líquido	**(13,1)**	**3,6**	**n/a**	**(58,1)**	**-77,5%**

Balanço Patrimonial R$ MM	1T16 31/03/2016	4T15 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	73	97
Duplicatas a receber de clientes	241	215
Estoques	301	294
Instrumentos financeiros e derivativos	-	12
Outros ativos circulantes	63	52
Outros ativos não circulantes	29	(130)
Investimentos	9	8
Imobilizado	242	243
Intangível	808	818
Ativo Total	**1.766**	**1.610**
Empréstimos e financiamentos	542	513
Instrumentos financeiros e derivativos	29	0
Fornecedores	241	236
Ordenados e salários a pagar	14	15
Outros passivos circulantes	89	136
Outros passivos não circulantes	178	209
Patrimônio líquido	**673**	**501**
Passivo Total	**1.766**	**1.610**

I.6 Radar

Indicadores R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
EBITDA	**15,3**	**27,2**	**-43,9%**	**44,6**	**n/a**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
Receita operacional líquida	**22,9**	**21,6**	**6,1%**	**22,3**	**2,8%**
Venda de propriedades	-	1,9	n/a	0,0	n/a
Arrendamento de terras	19,2	17,0	13,0%	18,9	1,4%
Outros	3,7	2,7	35,9%	3,3	12,0%
Custo dos produtos vendidos	**-**	**(1,7)**	**-100,0%**	**-**	**n/a**
Lucro bruto	**22,9**	**19,9**	**15,3%**	**22,3**	**2,8%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(7,6)	(7,2)	5,1%	(5,7)	31,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,2)	14,3	n/a	27,9	n/a
Receitas financeiras	4,2	2,1	n/a	4,0	6,2%
Despesas financeiras	(0,4)	(0,4)	15,6%	(0,4)	16,8%
Variação cambial	(0,0)	(0,0)	n/a	-	n/a
Derivativos	-	-	n/a	-	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	n/a	(0,0)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(3,9)	(3,3)	17,7%	(4,8)	-18,1%
Lucro líquido	**15,0**	**25,3**	**-41,0%**	**43,3**	**-65,5%**

Balanço Patrimonial R$ MM	1T16 31/03/2016	4T15 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Títulos e valores mobiliários	254	241
Duplicatas a receber de clientes	23	26
Outros ativos circulantes	191	121
Outros ativos não circulantes	13	13
Propriedades para investimentos	2.526	2.595
Imobilizado	2	2
Intangível	2	2
Ativo Total	**3.012**	**3.000**
Fornecedores	2	3
Ordenados e salários a pagar	4	6
Outros passivos circulantes	35	35
	105	104
Outros passivos não circulantes		
Patrimônio líquido	**2.866**	**2.852**
Passivo Total	**3.012**	**3.000**

I.7 Cosan Corporativo

Indicadores R$MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
EBITDA	**476,7**	**48,1**	**n/a**	**883,0**	**-46%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
Receita operacional líquida	**0,0**	**(0,0)**	**n/a**	**0,4**	**-92%**
Lucro bruto	**(0,5)**	**(0,0)**	**n/a**	**(2,3)**	**-78%**
Despesas gerais e administrativas	(42,0)	(30,9)	36%	(40,4)	4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(39,3)	(111,3)	-65%	327,9	n/a
Receitas financeiras	70,4	28,2	n/a	81,8	-14%
Despesas financeiras	(275,2)	(164,9)	67%	(311,2)	-12%
Variação cambial	366,3	(328,6)	n/a	43,8	n/a
Derivativos	(499,6)	249,1	n/a	(58,8)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	555,5	189,3	n/a	596,3	-7%
Imposto de renda e contribuição social	113,1	125,4	-10%	37,0	n/a
Participação de não controladores	-	-	n/a	-	n/a
Operação descontinuada	-	-	n/a	-	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	**248,7**	**(43,7)**	**n/a**	**674,2**	**-63%**

Balanço Patrimonial R$ MM	1T16 31/03/2016	4T15 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.587	1.064
Duplicatas a receber de clientes	10	10
Estoques	3	3
Instrumentos financeiros e derivativos	1.313	1.615
Outros ativos circulantes	286	200
Outros ativos não circulantes	1.795	1.937
Investimentos	13.490	13.990
Imobilizado	152	157
Intangível	9	7
Ativo Total	**18.644**	**18.983**
Empréstimos e financiamentos	4.987	5.420
Instrumentos financeiros e derivativos	933	740
Fornecedores	(11)	(12)
Ordenados e salários a pagar	10	20
Outros passivos circulantes	207	225
Outros passivos não circulantes	3.801	3.742
Patrimônio líquido	**8.717**	**8.846**
Passivo Total	**18.644**	**18.983**

J. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

J.1 Cosan S/A Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
EBITDA	**1.530,9**	**876,5**	**74,7%**	**1.848,7**	**-17,2%**
EBITDA ajustado	**1.161,5**	**1.012,9**	**14,7%**	**1.327,2**	**-12,5%**
CAPEX	**599,3**	**698,1**	**-14,2%**	**449,6**	**33,3%**

Demonstração do Resultado do Exercício R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)	Var.% 1T16 x 1T15	4T15 (out-dez)	Var.% 1T16 x 4T15
Receita operacional líquida	**11.790,5**	**9.946,1**	**18,5%**	**12.174,3**	**-3,2%**
Custo dos produtos vendidos	**(10.038,1)**	**(8.825,3)**	**13,7%**	**(10.427,0)**	**-3,7%**
Lucro bruto	**1.752,4**	**1.120,8**	**56,3%**	**1.747,3**	**0,3%**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(785,2)	(713,2)	10,1%	**(764,8)**	**2,7%**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	34,8	(48,9)	n/a	371,3	-90,6%
Receitas financeiras	309,4	179,8	72,1%	257,5	20,2%
Despesas financeiras	(656,8)	(418,6)	56,9%	(801,3)	-18,0%
Variação cambial	679,1	(957,7)	n/a	86,7	n/a
Derivativos	(742,9)	799,1	n/a	107,0	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(17,2)	(4,4)	n/a	(11,7)	46,6%
Imposto de renda e contribuição social	(235,5)	33,4	n/a	(201,6)	16,8%
Participação de não controladores	(89,3)	(34,1)	n/a	(116,2)	-23,2%
Lucro (prejuízo) líquido	**248,7**	**(43,7)**	**n/a**	**674,2**	**-63,1%**

Balanço Patrimonial R$ MM	1T16 31/03/2016	4T15 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	4.847	5.070
Títulos e valores mobiliários	254	241
Duplicatas a receber de clientes	1.606	2.006
Estoques	1.281	2.259
Instrumentos financeiros e derivativos	2.534	3.154
Outros ativos circulantes	1.991	1.590
Outros ativos não circulantes	4.070	3.624
Investimentos	222	352
Propriedades para investimentos	2.526	2.595
Ativos Biológicos	484	1.066
Imobilizado	6.669	6.385
Intangível	13.249	13.285
Ativo Total	**39.732**	**41.628**
Empréstimos e financiamentos	15.683	17.144
Instrumentos financeiros e derivativos	1.459	1.113
Fornecedores	2.225	2.577
Ordenados e salários a pagar	310	306
Outros passivos circulantes	1.412	1.190
Outros passivos não circulantes	6.534	6.679
Patrimônio líquido	**12.109**	**12.620**
Passivo Total	**39.732**	**41.628**

K. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

K.1 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado R$ MM	1T16 (jan-mar)	1T15 (jan-mar)
Lucro líquido - Visão Comgás	**221,0**	**50,5**
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
Lucro líquido - Visão Cosan	**200,9**	**30,4**

***Nota**: A reconciliação dos resultados da visão Raízen para visão Cosan não estão apresentadas neste relatório em razão da divulgação dos resultados da Raízen, que acontecerá posteriormente à divulgação da Cosan.*